

**Banco de questões**  
**Português**

**70**  
**ano**



**Sucesso**

# Português 7º ano

## Banco de questões



# Sucesso

Direitos reservados à  
Distribuidora de Edições Pedagógicas Ltda.  
Rua Joana Francisca de Azevedo, 142 – Mustardinha  
Recife – Pernambuco – CEP: 50760-310  
Fone: (81) 3205-3333 – Fax: (81) 3205-3306  
CNPJ: 09.960.790/0001-21 – IE: 0016094-67

Impresso no Brasil.

Reprodução proibida.  
Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610,  
de 19 de fevereiro de 1998.

Professor(a), as palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

### **Editor**

Lécio Cordeiro

### **Assessor pedagógico**

Dárfini Vítor Lima

### **Revisão de texto**

Departamento Editorial

### **Projeto gráfico, pesquisa iconográfica e editoração eletrônica**

Allegro Digital

# Capítulo 1

## Substantivo; adjetivo; preposições; uso do x e do ch

### Texto

#### Histórias Extraterrestres

Quando a mulher, muito impressionada, veio lhe falar sobre o óvni avistado no Mato Grosso do Sul, ele mal pôde conter a satisfação: presentiu que ali estava a grande desculpa de que precisava para justificar suas escapadas noturnas.

Não tardou a usá-la. Dias depois conheceu uma loira espetacular, uma grande mulher. Saiu da casa dela às três da manhã, sem qualquer preocupação. Para a mulher, que, naturalmente, o aguardava furiosa, contou a história clássica: estava dirigindo o carro por uma estrada deserta quando, de súbito, avistou luzes ofuscantes e, em meio a um ruído ensurdecedor, um óvni, um disco voador, pousou no campo ao lado da estrada.

Dali haviam saído três homenzinhos verdes com antenas, dizendo, numa voz metálica, **levemos** a seu chefe. Como não sabia exatamente de quem falavam — tanta gente mandando no país —, os homenzinhos retiveram-no por mais de cinco horas, perguntando coisas sobre campos petrolíferos, possibilidade de remessa de lucros a outros planetas, CPIs várias. Daí o atraso.

A mulher não apenas acreditou como até teve pena dele: coitadinho, você deve ter passado um mau pedaço. E ele foi dormir felicitando-se por sua imaginação criativa.

Na semana seguinte, de novo encontrou a loira e de novo voltou tarde, dessa vez às quatro. De novo contou a história, acrescentando que era o mesmo disco voador e que os homenzinhos haviam afirmado que daí em diante voltariam periodicamente para completar a coleta de dados.

— Não conte a ninguém sobre isso — concluiu ele. — Caso contrário, minha vida correrá perigo.

A mulher, cada vez mais impressionada, prometeu que nada diria, nem mesmo às melhores amigas.

Passados uns dias, sentiu saudades da loira e resolveu visitá-la na casa, que ficava num bairro distante. Entrou no carro e foi até lá. Já estava chegando quando avistou luzes ofuscantes.

Em meio a um ruído ensurdecedor e a uma espessa fumaça, avistou um óvni que, do pátio da casa, elevava-se no ar. Na janela do disco voador, mirando-o sorridente, estava a bela loira, abraçada a três homenzinhos verdes com antenas. Um segundo depois a nave desapareceu, **perdendo-se** no espaço infinito.

Moacyr Scliar. *O imaginário cotidiano*. São Paulo: Global, 2001.

**1.** Compare:

**Opção I** — “Histórias Extraterrestres”

**Opção II** — “Histórias de Extraterrestres”

A respeito do título do texto, é **correto** afirmar que:

- a.  O título usado no texto expresso na opção I tem o mesmo significado do expresso na opção II.
- b.  O título da opção II seria o mais adequado a ser usado no texto transcrito anteriormente.
- c.  O título da opção I tem uma linguagem mais formal que o título da opção II.
- d.  O significado do título da opção II é diferente do significado do título usado pelo autor.
- e.  O título da opção II tem uma linguagem mais formal que o título da opção I.

**2.** Releia.

**Opção I** — “Histórias Extraterrestres”

**Opção II** — “Histórias de Extraterrestres”

Em relação à classe de palavras, está **correta** a classificação dos termos sublinhados da seguinte forma:

- a.  I – substantivo; II – substantivo
- b.  I – adjetivo; II – adjetivo
- c.  I – adjetivo; II – substantivo
- d.  I – substantivo; II – adjetivo
- e.  I – adjetivo; II – advérbio

**3.** Sobre o texto A, podemos afirmar que:

- a.  É um texto predominantemente narrativo.
- b.  É um exemplo de lenda.
- c.  Apresenta narrador de primeira pessoa.
- d.  Trata-se de um conto em que podemos identificar a preocupação do narrador em identificar o espaço mítico.
- e.  Apresenta-se como um conto, embora não haja a presença de personagens.

**4.** No terceiro parágrafo do texto, o autor aproveita os fatos narrados para:

- a.  Fazer uma crítica política.
- b.  Deixar claro que é contra toda política governamental do país.
- c.  Expressar suas esperanças de que ocorram mudanças consideráveis na estrutura política do país.
- d.  Mostrar sua insatisfação com o mercado de trabalho.
- e.  Criticar a falta de geração de empregos.

**5.** O texto apresenta três personagens principais: o marido, a mulher e a loira. Quanto à mulher, podemos afirmar que o seu perfil é de uma pessoa:

- a.  Atenta aos últimos acontecimentos, e por isso mesmo, com um elevado espírito crítico referente a todos os assuntos.
- b.  Que se deixa enganar facilmente por qualquer tipo de boato.
- c.  Preocupada com a segurança da sua família, já que mesmo sabendo que estava sendo enganada pelo marido prefere não demonstrar o seu conhecimento da verdade.
- d.  Indignada pelos constantes atrasos noturnos do marido, não deixando que tal indignação fosse minorada por alguns esclarecimentos.
- e.  De baixa escolaridade, já que não é capaz de perceber o óbvio.

**6.** É correto afirmar que o texto:

- a.  Tem indícios e detalhes que comprovam a veracidade dos fatos.
- b.  Possui um caráter instrucional predominantemente.
- c.  Usa fatos que podem acontecer na vida real e ao mesmo tempo fatos que fogem completamente da realidade.
- d.  Trata somente de fatos que fogem completamente da realidade.
- e.  É predominantemente dissertativo-argumentativo.

**7.** O desfecho do texto pode ser classificado como:

- a.  Humorístico.
- b.  Ilógico.
- c.  Realista.
- d.  Inconveniente.
- e.  Óbvio.

**8.** Indique a opção em que a palavra ou expressão grifada **não** possui valor adjetivo.

- a.  Tenho vontade de mudar aquelas cores do vestido tão **feias**.
- b.  Não estou **lembrado** de você.
- c.  Vi minha **humilde** morte cara a cara.
- d.  Fiquei **simples**, sem fontes.
- e.  Em **longas** lágrimas **amargas**.

**9.** Assinale a opção em que a locução destacada tem valor adjetivo.

- a.  Comprou papel **de seda**.
- b.  Cortou-o **com amor**.
- c.  Mudava **de cor**.
- d.  Gritava **com maldade**.
- e.  Antigiú-o **com atiradeiras**.

# Capítulo 2

## Pronomes possessivos, indefinidos e relativos

### Texto

#### Urano e Gaia

Da união deles nasceram primeiro seis meninos e seis meninas, os Titãs e as Titânides, todos de natureza divina, como seus pais. Eles também tiveram filhos. Um deles, Hiperíon, uniu-se à sua irmã Teia, que pôs no mundo Hélio, o Sol, e Selene, a Lua, além de Eo, a Aurora. Outro, Jápeto, casou-se com Clímene, uma filha de Oceano. Ela lhe deu quatro filhos, entre eles Prometeu. O mais moço dos Titãs, Cronos, logo, logo ia dar o que falar.

A descendência de Urano e Gaia não parou nesses filhos. Conceberam ainda seres monstruosos como os Ciclopes, que só tinham um olho, bem redondo, no meio da testa, e os Cem-Braços, monstros gigantes e violentos. Os coitados viviam no Tártaro, uma região escondida nas profundezas da terra. Nenhum deles podia ver a luz do dia, porque seu pai os proibia de sair.

Gaia, a mãe, quis libertá-los. Ela apelou para seus primeiros filhos, os Titãs, mas todos se recusaram a ajudá-la, exceto Cronos. Os dois arquitetaram juntos um plano que deveria acabar com o poder tirânico de Urano.

Certa noite, guiado pela mãe, Cronos entrou no quarto dos pais. Estava muito escuro lá, mas o luar lhe permitiu ver seu pai, que roncava tranquilo. Com um golpe de foice, cortou-lhe os testículos. Urano, mutilado, berrou de raiva, enquanto Gaia dava gritos de alegria. Esse atentado punha fim a uma autoridade que ela estava cansada de suportar, e a inútil descendência deles parava aí — ou quase... Algumas gotas de sangue da ferida de Urano caíram na terra e a fecundaram, dando origem a demônios, as Erínias, a monstros, os Gigantes, e às ninfas, as Melíades.

Claude Pouzadoux. *Contos e lendas da mitologia grega*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 13–14.

1. Analisando o texto, podemos afirmar que:

- a.  É um exemplo de conto.
- b.  Apresenta uma explicação para a origem dos deuses gregos.
- c.  Trata-se de um texto em que há mais descrição de lugares e personagens que propriamente narração.
- d.  Não se trata de um texto narrativo.
- e.  É uma lenda indígena.

2. No primeiro parágrafo do texto, qual é o referente do pronome **eles** no trecho “Eles também tiveram filhos”?

- a.  Urano e Gaia.
- b.  Natureza divina.
- c.  Seus pais.
- d.  Os Titãs e as Titânides.
- e.  Hiperíon e Teia.

3. Em qual das palavras a seguir o narrador expressa um sentimento de pena em relação aos monstruosos filhos de Urano e Gaia?

- a.  Ciclopes.
- b.  Monstros.
- c.  Gigantescos.
- d.  Coitados.
- e.  Cem-Braços.

4. Escolha o item em que a forma apontada preenche a lacuna da seguinte frase:

A refinaria \_\_\_\_\_ proprietário trabalhei, aumentou em 50% a sua produção este ano.

- a.  A cujo.
- b.  Para cujo.
- c.  A quem.
- d.  Cujo.
- e.  De cujo.

# Capítulo 3

## Os modos verbais; aspecto verbal; advérbio

### Texto

#### Meu herói, meu bandido

Ele parece um gigante. Ou será apenas uma impressão, já que somos tão minúsculos diante dele? Não, não é impressão, ele é sim um gigante! É forte, mesmo quando magro. É sério, mesmo quando brinca. E sabe muito. Tem todas as respostas. Conhece todos os truques. Sabe onde a gente deve sentar no estádio para evitar o tumulto de torcedores. Sabe que rua a gente deve pegar para evitar congestionamento. Sabe como consertar o computador. Sabe exatamente quando vai chover. Nunca tem dor de dente. Nunca tem febre. Nunca mentiu. Nunca deixou faltar nada em casa.

Por quanto tempo dura esse delírio? A infância toda. Nossas primeiras e mais fortes emoções foram provocadas por ele. A primeira sensação de respeito foi por ele. O primeiro medo foi dele também. Não podemos decepcioná-lo. Ele faz tudo certo. Não permite que façamos de outro jeito. Mesmo que não sejamos mais do que meras crianças, ele exige de nós o melhor que temos a dar. Ele não se contenta com pouco. Ele é o parâmetro. Ele é o cara. Nosso orgulho, nossa segurança. Nosso.

E então o tempo passa e começamos a aprender que não somos sua imagem e semelhança, já que, ao contrário dele, nós erramos à beça. Nós pedimos cola para conseguir passar de ano. Nós fumamos escondido. Nós pegamos o carro antes de ter carteira. Nós brigamos com nosso irmão. Nós desejamos a namorada do próximo. Nós ultrapassamos o limite de velocidade. Nós somos adolescentes. E um dia surge a desconfiança: será que ele também erra?

Essa não. De herói a bandido. Ele, que não quer mais abrir a carteira pra nós. Ele, que todo dia dá sermão. Ele, que faz a mãe chorar. Ele, que implica com todos os nossos amigos. Ele, que reclama do nosso cabelo. Ele, que foi demitido. Ele, que andou bebendo demais. Ele, que teve que ir ao médico. Ele, que não é diferente de ninguém.

Duríssima travessia esta, a que chamamos de “cair na real”. A gente cresce e o gigante se apequena, e passamos todos a ter o mesmo tamanho. Difícil pra ele, mais difícil pra nós. Como não nos sentirmos traídos? Como ele permitiu que nossas ilusões fossem ralo abaixo?

Até que vem a maturidade e, com ela, os papéis se definem, as proporções ganham sentido e clareza. Ninguém é herói, ninguém é bandido. Ele é um homem. Se as mães são tratadas como rainhas do lar para sempre, ele, ao contrário, ganha em humanidade. Ele se adapta ao nosso olhar, se ajusta. Passa a ser um de nós. O cara que viaja e volta. O cara que some e reaparece. O cara que mente e diz a verdade. O cara que tem certeza e tem dúvida. Ele, que desempenhou muito bem o papel que lhe cabia, que foi gigante quando era preciso. E, quando preciso, revelou que não sabia tudo, e que segue até hoje seu caminho ao nosso lado, sendo ora Golias, ora um humilde pastor.

Nosso pai.

Marta Medeiros. *O Globo*.

**1.** (Colégio Pedro II) Há, no segundo parágrafo do texto, uma frase que resume o que é apresentado a respeito da figura paterna, sob o olhar infantil, expressa no primeiro parágrafo. Transcreva essa frase.

---

---

**2.** (Colégio Pedro II) Já a partir do título do texto, que introduz a **ideia** de pai herói da infância e pai bandido da adolescência, observa-se o emprego da **antítese**, uma figura de linguagem que expressa a relação entre duas palavras ou termos de sentidos opostos. No caso desse título, a antítese sintetiza a visão que os filhos têm do pai durante a infância e durante a adolescência. Transcreva do penúltimo parágrafo uma passagem em que se empregou a antítese.

---

---

---

**3.** (Colégio Pedro II) Depreende-se da leitura do texto a ideia de que os filhos, quando crianças, idealizam a figura do pai e da mãe. O pai humaniza-se, à medida que os filhos crescem, mas a imagem da mãe continua sendo idealizada. Transcreva do penúltimo parágrafo apenas a oração que confirma o fato de a imagem da mãe permanecer inalterada.

---

---

**4.** No trecho “A gente cresce e o gigante se **apequena**, e passamos todos a ter o mesmo tamanho”, podemos afirmar que o verbo destacado veicula uma ideia de:

- a.  Bondade.
- b.  Coragem.
- c.  Covardia.
- d.  Diminuição.
- e.  Realidade.

**5.** Sobre o texto, assinale a alternativa **errada**:

- a.  Trata-se de uma crônica.
- b.  É um exemplo de conto, com estrutura narrativa definida.
- c.  Aborda o tema a partir de três épocas: a infância, a adolescência e a fase adulta.
- d.  Utiliza linguagem simples.
- e.  Apresenta narrador-personagem.

**6.** Assinale a opção em que a palavra **alimento** é verbo, e não substantivo.

- a.  Um sentimento profundo, alimento pelo rio.
- b.  O alimento de seus sonhos era o rio velho.
- c.  Quanto alimento desperdiçado ao longo do rio!
- d.  Os peixes buscavam alimento no leito do rio.
- e.  Tanta água, tanto peixe, tanto alimento!

**7.** O modo verbal que expressa uma atitude duvidosa, incerta é o:

- a.  Indicativo.
- b.  Imperativo.
- c.  Subjuntivo.
- d.  Imperativo e o subjuntivo.
- e.  Gerúndio.

**8.** Assinale a alternativa em que o verbo **ser** expressa uma ação no presente.

- a.  **Éramos** obrigados a aceitar os relacionamentos para toda a vida.
- b.  Se não **for** como você quer, nada feito.
- c.  Como **seria** a pessoa que você gostaria de namorar?
- d.  Os conceitos não **são** compatíveis com o momento atual.
- e.  O número de pessoas que quer encontrar o par ideal já **foi** menor.

**9.** “O mais certo é não dirigir veículo **de maneira desatenta**.” O termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido da frase, por um advérbio de:

- a.  Tempo.
- b.  Intensidade.
- c.  Modo.
- d.  Companhia.
- e.  Instrumento.

**10.** No verso “[...] pra ver a banda passar cantando coisas de amor [...]”, tem-se o seguinte:

- a.  **Passar** como ação posterior a **cantando**.
- b.  **Passar** como ação anterior a **cantando**.
- c.  **Passar** como ação simultânea a **cantando**.
- d.  **Ver** como ação anterior a **passar**.
- e.  **Ver** como ação posterior a **passar**.

## Capítulo 4

### Formas nominais dos verbos; estrutura dos verbos; conjugação verbal; as vozes dos verbos; o modo imperativo; verbos regulares e irregulares

#### Texto

#### Escola do Rock ensina a tocar e a ter uma atitude *rock and roll*

Chelsea Dollar tem 17 anos e uma meta na vida: ser uma estrela do *rock*. Se não rolar, vai se inscrever numa escola de enfermagem (e esquecer esse sonho de vez). A americana trabalhava como recepcionista e nunca tinha cantado numa banda. Até resolver entrar na School of Rock (Escola do Rock). Neste ano, ela cantou *Dani California* e *Classic Girl* num concerto de *covers* de Red Hot Chili Peppers e Jane's Addiction.

A Escola do Rock é uma franquia com quase 70 unidades pelos EUA para jovens de até 18 anos. Chelsea estuda na unidade de Los Angeles, uma das mais agitadas do país, com cerca de 100 alunos. No mês passado, fizeram um *show* com músicas do Radiohead. E, no dia 27, tocam na lendária casa Whisky a Go Go, cenário da eferrescente cena musical de Los Angeles nos anos 1960, onde já estiveram Janis Joplin e The Doors.

“Não tenho nada contra Beyoncé e amo Lady Gaga. Mas aqui o aluno vai aprender os alicerces do *rock*: Black Sabbath, Queens, Beatles e Led Zeppelin”, diz o diretor da escola, o músico e produtor Carl Restivo, 34. “Por exemplo, não rola fazer um *show* de Green Day. Nirvana, talvez. Tem coisas que não vamos ensinar porque são derivativos.”

Na escola, as salas e os estúdios têm nomes de astros como Jimi Hendrix e Frank Zappa. No currículo, há dois tipos de programas anuais. Um é básico, para quem nunca pegou num instrumento (pode ser bateria, guitarra, baixo, teclado e voz). O outro é focado em performances.

Em ambos, cada aluno tem, por semana, 45 minutos de aula individual e três horas de ensaios em grupo. A mensalidade é de cerca de R\$ 600. Nas férias de verão, há aulas de composição; nas de inverno, de gravação.

O brasileiro Marcelo Feldman dá aula de baixo há dois anos na escola, depois de passar por outras mais tradicionais nos EUA. “Em geral, elas são muito focadas em aulas individuais. Aqui, a ênfase é em *shows*. Ensinamos os alunos a tocar uns com os outros, em banda”, diz.

Num fim de tarde da semana passada, Chelsea ensaiava músicas do The Police com uma turma de 15 estudantes. Ao seu lado, estava Samson Young, 14, que toca bateria, baixo e guitarra. Samson entrou na escola há dois anos, sem saber tocar nada. Recentemente, criou uma banda de música experimental. Ao contrário de Chelsea, ele quer estudar música na universidade.

Muitos alunos da Escola do Rock têm família já com um pé na indústria musical, como Kaya Stewart, 10, que toca piano e canta: seu pai era da dupla britânica Eurythmics, dos anos 1980. Apesar da pouca idade, sua **estreia** foi neste ano, num *cover* do Álbum Branco dos Beatles. “Na primeira canção, você fica nervosa. Na segunda, percebe que todo o mundo te ama. Na terceira, tudo fica fácil e divertido.”

Fernanda Ezabella. *Folha de S.Paulo*. Folhateen.

**1.** Considerando a estrutura e a finalidade do texto, podemos afirmar que se trata de um exemplo de:

- a.  crônica.
- b.  notícia.
- c.  reportagem.
- d.  Relato.
- e.  exposição.

**2.** No terceiro parágrafo do texto, o verbo **di-**zer poderia ser substituído (sem prejuízo de sentido) por:

- a.  Narra.
- b.  Explica.
- c.  Lamenta.
- d.  Desabafa.
- e.  Argumenta.

**3.** Observe:

**Um** é básico, para quem nunca pegou num instrumento (pode ser bateria, guitarra, baixo, teclado e voz). **O outro** é focado em performances. (4º parágrafo)

O trecho sublinhado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- a.  para quem jamais tocou num instrumento.
- b.  voltado para aqueles que nunca quiseram tocar um instrumento.
- c.  destinado aos alunos que não sabem tocar nenhum instrumento.
- d.  produzido para estudantes que jamais entenderam as partituras.
- e.  para quem quer aprender a manusear outro instrumento.

**4.** Em “Quero **cantar** uma cantiga para você”, a forma verbal destacada está no:

- a.  infinitivo.
- b.  presente do indicativo.
- c.  imperativo.
- d.  futuro do subjuntivo.
- e.  presente do subjuntivo.

**5.** Assinale os períodos que possuem verbos auxiliares.

- I. É fundamental trabalharmos mais.
- II. Já vem raiando a madrugada.
- III. Ela ficava filosofando ao contemplar as estrelas.

- a.  I e II.
- b.  II e III.
- c.  I e III.
- d.  I, II e III.
- e.  Nenhum possui verbo auxiliar.

**6.** Dos verbos indicados abaixo, assinale o único que, em relação à norma culta, **não** apresenta duplo particípio.

- a.  Abrir.
- b.  Morrer.
- c.  Imprimir.
- d.  Enxugar.
- e.  Eleger.

**7.** “A partir da década de 1970, o Profeta **passou** a circular pelas ruas da cidade [...]” Se fosse a partir de 2020, o verbo destacado em negrito teria que ser:

- a.  Passa.
- b.  Passará.
- c.  Passava.
- d.  Passaria.
- e.  Teria passado.

**8.** Complete as lacunas da seguinte frase **corretamente**:

“Não \_\_\_\_\_ o trabalho como vocês \_\_\_\_\_.”

- a.  Fiz – fizeram.
- b.  Fizemos – fez.
- c.  Fazemos – fazes.
- d.  Faço – fizeram.
- e.  Fiz – fazes.

## Anotações

---

---

---

---

---

# Capítulo 5

## Sujeito e predicado; sujeito simples, composto e desinencial; uso dos *porquês*

### Texto

#### Que bichos vivem na Antártida?

Os mais famosos moradores do continente gelado são os **pinguins**, mas a Antártida também é o lar de aves, baleias, focas, peixes e crustáceos. Milhões de animais vivem nessa região, no extremo sul do Planeta, e nem se importam com o frio de rachar — são menos de 80 °C — no inverno! A explicação para uma fauna tão rica, mesmo nessas condições adversas, é a abundância de comida, principalmente do krill, um pequeno crustáceo que é a principal “iguaria” da Antártida. Além disso, boa parte das espécies, principalmente aves e mamíferos marinhos, não passa o ano todo no continente.

Durante o inverno, quando a região congela, muitos animais migram para o norte e só voltam no final da estação. “Eles não deixam a Antártida por causa do frio em si, mas devido ao congelamento da água, que impede a busca de comida, já que a maior parte dos alimentos vem do mar”, diz um biólogo da Universidade do Vale dos Sinos, em São Leopoldo (RS). Por conta dessa dependência de comida retirada do mar, no **polo** sul geográfico propriamente dito quase não há vida. Os bichos geralmente habitam a periferia da Antártida, onde as condições não são tão inóspitas.

Não se sabe precisamente qual é a população de animais que vivem no continente, mas os cientistas já se preocupam com a redução da vida selvagem. A presença cada vez mais intensa do homem na região está desequilibrando o frágil ecossistema local.

Yuri Vasconcelos, Éber Evangelista e Daniele Doneda Revista *Mundo estranho*, julho 2005, p. 42. Editora Abril. (Adaptado)

**1.** A afirmativa **correta**, de acordo com o texto, é:

- a.  As espécies animais que vivem na Antártida suportam o congelamento do continente na época do maior frio.
- b.  O krill, um pequeno crustáceo abundante no extremo sul do Planeta, é a base da alimentação no continente gelado.
- c.  O congelamento do mar na região da Antártida prejudica consideravelmente o aumento do número de espécies animais nesse continente.
- d.  O frio intenso durante o inverno provoca a morte de muitos animais que vivem no polo sul, onde não há condições de sobrevivência.
- e.  O alimento está disponível a todas as espécies na Antártida durante o ano todo, de modo que os animais marinhos sobrevivem no continente sem grandes dificuldades.

**2.** Uma das razões para a redução da vida selvagem na Antártida, de acordo com o texto, está:

- a.  No desequilíbrio ambiental provocado pela presença do homem.
- b.  No aumento indiscriminado de algumas espécies animais na região.
- c.  Na falta de alimentos para tantos milhões de animais que habitam a região.
- d.  Na fuga de animais, que buscam outras regiões mais favoráveis à vida.
- e.  Na dificuldade em se saber o número exato de animais no continente.

**3.** A frase do texto que indica uma das razões da migração de animais é:

- a.  [...] muitos animais migram para o norte.
- b.  [...] e só voltam no final da estação.
- c.  [...] mas devido ao congelamento da água [...].
- d.  Os bichos geralmente habitam a periferia da Antártida [...].
- e.  [...] onde as condições não são tão inóspitas.

**4.** Os bichos geralmente habitam a periferia da Antártida, **onde** as condições não são tão inóspitas (2º parágrafo). A palavra grifada substitui **corretamente**, considerando-se o contexto, a expressão:

- a.  No continente.
- b.  No mar gelado.
- c.  Na região norte.
- d.  Na periferia da Antártida.
- e.  No polo sul geográfico.

**5.** Entre os termos grifados, o que não funciona como sujeito é:

- a.  **piam** perto, na sombra, **as aves agoueiradas**.
- b.  chegaram **as encomendas**.
- c.  **os acusados** se entregaram.
- d.  quando **eles** chegaram, tudo mudou.
- e.  **ela** sempre dorme cedo.

**6.** As granadas, explodindo entre os restolhos secos do matagal, incendiavam-nos; ouviam-se lá dentro, de envolta com o crepitar de queimadas sem labaredas, extintas nos brilhos da manhã claríssima, brados de cólera e de dor; (...) O sujeito de ouviam-se, é:

- a.  Brados de cólera e de dor.
- b.  Matagal.
- c.  O crepitar de queimadas.
- d.  Brilhos da manhã claríssima.
- e.  Labaredas.

**7.** Assinale a oração que apresenta mais de um sujeito.

- a.  O aluno e a aluna, o professor elogiou.
- b.  Todos os homens são mortais.
- c.  O professor com a família foi lecionar em Brasília.
- d.  O ladrão fugiu da prisão.
- e.  Passarão o céu e a terra.

**8.** Preencha as lacunas abaixo empregando **corretamente** os porquês.

- I. \_\_\_\_\_ você disse isso pra ele?
- II. Pra falar a verdade, eu nem sei bem \_\_\_\_\_.
- III. Não aceito, \_\_\_\_\_ todos têm o direito de serem felizes.
- IV. Deve haver um \_\_\_\_\_ para esse tipo de comportamento. Concorda?

A alternativa que preenche **corretamente** os espaços em branco acima, é:

- a.  Por que – por quê – porque – porquê.
- b.  Por quê – por que – por quê – porquê.
- c.  Por que – por que – porque – por quê.
- d.  Porque – porque – porque – por quê.
- e.  Porquê – por quê – por quê – porquê.

**9.** O verbo grifado, que poderia estar corretamente empregado também no plural, encontra-se na frase:

- a.  A explicação para uma fauna tão rica... **é** a abundância de comida...
- b.  [...] boa parte das espécies [...] **passa** o ano todo no continente.
- c.  [...] quando a região **congela**...
- d.  [...] ao congelamento da água, que **impede** a busca de comida...
- e.  [...] quase não **há** vida.

**10.** Na oração “Foram chamados às pressas todos os vaqueiros da fazenda vizinha”, o núcleo do sujeito é:

- a.  Todos.
- b.  Fazenda.
- c.  Vizinha.
- d.  Vaqueiros.
- e.  Pressas.

# Capítulo 6

Sujeito indeterminado;  
oração sem sujeito;  
concordância verbal;  
uso de ç, s e ss

Texto

## Caçador de mim

Por tanto amor, por tanta emoção  
A vida me fez assim  
Doce ou atroz, manso ou feroz  
Eu, caçador de mim  
Preso a canções, entregue a paixões  
Que nunca tiveram fim  
Vou me encontrar longe do meu lugar  
Eu, caçador de mim  
Nada a temer senão o correr da luta  
Nada a fazer senão esquecer o medo  
Abrir o peito à força numa procura  
Fugir às armadilhas da mata escura  
Longe se vai, sonhando demais, mas onde se  
chega assim  
Vou descobrir o que me faz sentir  
Eu, caçador de mim

Sérgio Magrão & Luís Carlos Sá

**1.** (Consulplan) Além dos pronomes pessoais, são palavras que indicam o pessoalismo no texto, **exceto**:

- a.  Sonhando.
- b.  Sentir.
- c.  Esquecer.
- d.  Lugar.
- e.  Amor.

**2.** (Consulplan) Identifique a afirmativa **correta**:

- a.  O terceiro verso é centrado em adjetivos.
- b.  O texto se divide em quatro estrofes.
- c.  O texto apresenta indicador gramatical de terceira pessoa.
- d.  O décimo terceiro verso é somente um jogo sonoro sem sentido.

e.  O texto constrói uma análise da vida do autor através de impressões que obteve de outras pessoas.

**3.** (Colégio Militar) Assinale a alternativa em que o termo destacado **não** é o sujeito da oração.

- a.  Havia **uma cobra imensa**.
- b.  **Suas pupilas** ficaram dilatadas, enormes.
- c.  **Os olhos da cobra** ficaram muito maiores...
- d.  **Quem** encontra com um Boitatá pela frente.
- e.  Começou a acontecer **uma coisa fantástica**.

**4.** No período “No que tange ao câncer, ainda não chegaram a conclusões definitivas”,

- a.  O sujeito é composto.
- b.  O sujeito é indeterminado.
- c.  Não há sujeito.
- d.  O sujeito é simples.
- e.  O verbo passou a ser impessoal.

**5.** (Consulplan) A figura do narrador é um dos principais elementos do texto *Caçador de mim*. Sobre o texto, é **correto** afirmar que:

- a.  O narrador é um alguém de fora da história.
- b.  Não há narrador no texto apresentado.
- c.  O narrador é a principal personagem da história.
- d.  O narrador é uma das personagens da história.
- e.  O narrador é um personagem secundário.

**6.** (Consulplan) “A vida me fez assim.” Assinale a alternativa em que o verbo encontra-se no mesmo tempo e modo do apresentado no trecho em destaque:

- a.  Paula é linda.
- b.  Viajaremos ao exterior nas férias.
- c.  Não se esqueceu de suas obrigações.
- d.  Se vieses ao colégio, trazes o meu livro.
- e.  Os rapazes adoravam Janaína.

**7.** (Consulplan) “Doce ou **Atroz**, manso ou feroz / Eu, caçador de mim.” A palavra sublinhada anteriormente possui o seguinte significado no contexto:

- a.  Cortez.
- b.  Desumano.
- c.  Vaidoso.
- d.  Enviado.
- e.  Calmo.

**8.** Assinale a alternativa em que o sujeito é inexistente.

- a.  Precisa-se de empregados.
- b.  Chamaram-no às pressas.
- c.  Precisamos permanecer atentos.
- d.  Vai fazer dois anos que ele partiu.
- e.  Chegaram notícias do exterior.

**9.** (Colégio Militar) A respeito da oração “Os animais, desesperados, correram todos para o alto de uma montanha” é possível afirmar que:

- a.  O núcleo do sujeito é *animais*.
- b.  *Alto* é adjetivo.
- c.  *Correram* está no pretérito imperfeito do indicativo.
- d.  *Montanha* é preposição.
- e.  O verbo poderia ser flexionado também no singular.

**10.** Marque a opção que **não** apresenta sujeito indeterminado.

- a.  Precisa-se de funcionários competentes.
- b.  Come-se bem neste restaurante.
- c.  Morre-se de tuberculose ainda hoje.
- d.  Deixaram a luz do pátio acesa.
- e.  Vendem-se pianos reformados.

**11.** Assinale a alternativa em que a concordância das palavras está **correta**.

- a.  Os despertadores não tocou e estamos atrasados.
- b.  Desconfiamos de todos que está à nossa volta.
- c.  Por que algumas pessoas nem se cumprimenta?
- d.  Pequena gentileza não transformam as pessoas.
- e.  Que surpresa eles tiveram ao serem cumprimentados pelo cobrador!

**12.** Assinale a oração que **não** possui sujeito.

- a.  A noite caiu repentinamente sobre a cidade.
- b.  Nesse mês, vai fazer um ano da sua partida.
- c.  Choveram tomates sobre o orador.
- d.  O dia amanheceu bastante límpido.
- e.  Não havia existido ninguém com tantas qualidades.

**13.** Assinale a alternativa em que o sujeito é inexistente.

- a.  Nesta terra, faz muito calor.
- b.  Divulgaram-se notícias assustadoras.
- c.  Necessita-se de roupas e mantimentos.
- d.  Caminhamos sob um sol ardente.
- e.  Alguém é responsável por tamanha desordem.

**14.** Assinale a frase em que há sujeito inexistente.

- a.  Compram-se jornais velhos.
- b.  Nada se entendeu de suas palavras.
- c.  Chama-se José o sacerdote.
- d.  Choveu muito tomate aqui.
- e.  É noite.

# Capítulo 7

## Transitividade verbal; verbo de ligação; complementos verbais; predicativo; uso de *mas* e *mais*, *a* e *há*, *mal* e *mau*

### Texto

#### Desafio à sobrevivência

O crescimento predatório a qualquer custo, a exclusão e a miséria, o egoísmo e o desperdício ameaçam a vida no Planeta. Enquanto a desertificação avança (inclusive em 14 municípios do Noroeste do Estado do Rio), a camada protetora de ozônio diminui, expondo os corpos às radiações cancerígenas. Enquanto a temperatura global aumenta devido às queimadas, aos combustíveis fósseis e ao carvão mineral, o ar puro e a água limpa tornam-se raros e caros.

Chegamos à artificialização da natureza: se a água da praia está podre, vá de piscinão; se a água da torneira cheira mal, tome água mineral; se o ar no inverno causa doenças respiratórias, compre um cilindro de oxigênio; se um espigão tirou a paisagem, ponha vasos de plantas na janela; se a poluição sonora tira o sono, vá de vidro duplo e protetor de ouvidos. Os governantes juram ser ecologistas desde a mais tenra idade, mas aprovam leis do barulho, termelétricas a carvão (...), desviam para asfalto e estradas R\$ 200 milhões dos royalties do petróleo, carimbados para defender rios e lagoas, demarcar parques e despoluir a Baía de Sepetiba. As propostas dos ecologistas de energias alternativas, como a solar e a eólica, de eficiência energética e co-geração, de aproveitamento do lixo e do bagaço de cana para geração energética foram desprezadas pelo governo federal, e só com a crise previsível passaram a ser consideradas com um pouco mais de respeito.

As propostas ambientalistas de reflorestamento de encostas, reciclagem de lixo, especialmente garrafas PET, instalação dos comitês de bacia hidrográfica, drenagem, dragagem e demarcação das faixas marginais de proteção das lagoas são cozinhas em banho-maria e tiradas da gaveta a cada tragédia de inundações e desabamentos.

Sem comitês atuando e sem recursos próprios, não há como monitorar a qualidade, arbitrar o

uso múltiplo da água, reconstituir as matas ciliares (como os cílios que protegem os olhos), evitar aterros e lançamentos de lixo e esgoto. Ainda não dispomos de uma informação clara, atualizada, contínua e independente da qualidade da água que bebemos.

Nossos governantes devem aprender a fórmula  $H_2O$  para entender que na torneira a composição é outra. A principal causa da mortalidade infantil no Terceiro Mundo são as doenças de veiculação hídrica, como hepatite e **diarreia**. Água é vida, e saneamento, tratamento e prevenção são as maiores prioridades. Se falharmos aí, trairemos o compromisso com saúde e com a vida do Planeta.

Carlos Minc. *O Globo*.

**1.** (Colégio Pedro II) No último parágrafo do texto, o autor diz que “nossos governantes devem aprender a fórmula  $H_2O$  para entender que na torneira a composição é outra”. A que composição ele se refere?

---

---

---

**2.** Assinale a alternativa correspondente ao período em que há predicativo do sujeito.

- a.  Como ele anda tristonho.
- b.  Agradou ao chefe o novo funcionário.
- c.  Ele nos garantiu que viria.
- d.  No Rio não faltam diversões.
- e.  O aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

**3.** Todas as alternativas contêm predicado nominal, **exceto**:

- a.  A casa, de longe, parecia um monstro.
- b.  Aquele amor deixava-o insensível.
- c.  Ultimamente, andava muito nervoso.
- d.  Fique certo: eu não sou você.
- e.  O tempo está chuvoso, sombrio.

# Capítulo 8

## Tipos de predicado; concordância nominal; uso de *sc*, *sç*, *xc*

### Texto

#### Hora de mudar

Apesar de algumas divergências, há consenso entre as nações: para reduzir as emissões de gases que provocam o efeito estufa, é preciso substituir os combustíveis fósseis (como petróleo e gás natural) por renováveis (álcool, biodiesel). E buscar fontes alternativas de energia como a solar (que gera luz e calor), a biomassa (produzida a partir de material orgânico) e a energia eólica, gerada pela ação dos ventos. A mudança nos hábitos de vida e de consumo pode fazer a diferença, alterando os processos produtivos e reduzindo a poluição.

A ciência e a tecnologia também devem trabalhar para gerar produtos e equipamentos com o máximo de eficiência e o mínimo de desperdício. Como exemplos, lâmpadas, veículos e eletroeletrônicos que oferecem o mesmo resultado, gastando menos energia. Outra fonte significativa de liberação de metano é o tratamento e deposição de resíduos. Quando o lixo é depositado em aterros, o processo de decomposição anaeróbica libera esse gás, que vai direto para a atmosfera. No entanto, esse gás pode ser usado como combustível, transformando um problema em solução.

O desmatamento é outra prática que precisa mudar. A destruição das florestas — para fins extrativistas predatórios, para substituição do uso do solo (abertura de terras para agricultura), queimadas, ou ainda a própria decomposição das árvores — libera para a atmosfera a maior parte do carbono nelas armazenado. Assim, contribui para o aumento do efeito estufa. No Brasil, nada menos do que 75% de todo o carbono (CO<sub>2</sub>) emitido provém da derrubada e queima de árvores. Por isso todos os olhos se voltam para a Amazônia, maior floresta tropical do Planeta.

Fonte: [www.programasemeando.org.br/Content.aspx?Code=1119...](http://www.programasemeando.org.br/Content.aspx?Code=1119...)

**1.** (Consulplan) O trecho “Apesar de algumas divergências” pode ser substituído sem alteração de sentido por:

- a.  Embora haja algumas divergências.
- b.  Porque há algumas divergências.
- c.  Quando há algumas divergências.
- d.  Por isso há algumas divergências.
- e.  Como há algumas divergências.

**2.** (Consulplan) Tendo como base o texto “Hora de mudar”, analise:

- I. A necessidade de se substituir combustíveis fósseis por combustíveis renováveis ainda não foi reconhecida pelas nações.
- II. O uso da energia solar e da energia eólica contribui para a redução da poluição.
- III. Fins extrativistas predatórios são aqueles em que a extração é prejudicial ao meio ambiente.
- IV. A maior parte do carbono armazenado na atmosfera vem do processo de decomposição anaeróbica.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a.  I e II.
- b.  I e III.
- c.  II e III.
- d.  I e IV.
- e.  II e IV.

**3.** (Cesgranrio) “A vacina **contribui** para a saúde porque **forma** uma barreira contra doenças.” Escrevendo-se essa frase no plural, as palavras destacadas passarão a ter a seguinte forma:

- a.  Contribuirão – formarão.
- b.  Contribuam – formão.
- c.  Contribuirá – formarão.
- d.  Contribuem – formam.
- e.  Contribuíam – formaram.

**4.** (Vunesp) Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **correta**.

- a.  Nos treinos, os jogadores usam camisetas e calções coloridos.
- b.  Os juízes mesmo ficam em dúvida na hora de marcar algumas faltas.
- c.  Os regulamentos da Fifa estão anexo no contrato dos jogadores.
- d.  Os jogos estão ocorrendo de meio-dia e meio.
- e.  As chuteiras e o apito dos juízes são importadas.

**5.** (Cesgranrio) Assinale a única frase em que a concordância verbal está **correta**.

- a.  Vacinas podem provocar reações.
- b.  Aconteceu muitas epidemias no passado.
- c.  A mãe e o bebê tem de ir ao posto de saúde.
- d.  Saúde e educação é direitos das crianças.
- e.  Todos precisa portar suas carteiras.

**6.** O termo grifado **não** é predicado em:

- a.  Nós temos muitos problemas aqui.
- b.  Não acredito em contos de fada.
- c.  A canoa virou no mar.
- d.  A violência amedronta as pessoas.
- e.  Todos foram amáveis.

**7.** (Vunesp) Assinale a alternativa **correta** quanto à concordância.

- a.  Artistas, escritores e desportistas, na Bahia, promove manifestação em favor do candidato.
- b.  Eles próprio produziram a peça.
- c.  Há bastante otimismo e alegria no grupo.
- d.  Com a queda do regime, as mulheres ficaram meias perdidas com as novas regras.
- e.  O roqueiro e a artista conseguiu transformar o evento num grande espetáculo.

**8.** (Ipad) Assinale a alternativa em que as regras de concordância foram obedecidas.

- a.  Haveriam motivos para duvidar de que a palavra disso?
- b.  A etimologia de algumas palavras da nossa língua ainda são desconhecidas.
- c.  Uma grande quantidade de fatores influenciou na nossa formação.
- d.  Hoje, é totalmente claro a relação entre preservação ambiental e qualidade de vida.
- e.  Algumas pessoas parecem achar meia incerta a relação entre preservação ambiental e qualidade de vida.

**9.** Não há predicado nominal em:

- a.  Estávamos tristes e sós.
- b.  Continuam presos alguns inocentes.
- c.  A menina era rebelde e infeliz.
- d.  Chegou imediatamente o chefe da seção.
- e.  A casa permanece fechada.

**10.** Assinale a alternativa correspondente ao período em que há predicativo do sujeito.

- a.  Como o povo anda tristonho!
- b.  Agradou ao chefe o novo funcionário.
- c.  Ele nos garantiu que viria.
- d.  No Rio, não faltam diversões.
- e.  O aluno ficou sabendo hoje cedo de sua aprovação.

**11.** Assinale a alternativa em que o predicado **não** é verbal.

- a.  O despachante enviou a carta aos clientes.
- b.  Eulália permaneceu quieta durante a entrevista.
- c.  A Lua brilha no céu.
- d.  Todos ouviam atentamente a história.
- e.  A criançada brincava na calçada.